

CUIDANDO DE PESSOAS IDOSAS NO DOMICÍLIO: UMA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Risomar da Silva Vieira (Professor do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB)

Email: risomarvieira@servidor.uepb.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A atenção básica, é um nível de cuidado em saúde que deve compreender os mais variados procedimentos, envolvendo desde a prevenção primária, aos cuidados paliativos, considerando obviamente as tecnologias inerentes a este universo de intervenção. A Estratégia Saúde da Família, representa uma política que deve promover o acesso das pessoas aos acompanhamentos necessários para a resolução dos seus problemas. Neste sentido, o estágio de Fisioterapia na atenção básica, visa minimizar os efeitos deletérios da ausência de cuidados fisioterapêuticos na Saúde da Família. Apesar de existir legislação específica, garantindo a presença do fisioterapeuta na Saúde de Família, o que se constata na realidade, é a falta desse profissional nos mais variados espaços de cuidado.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O processo de atenção aos idosos da área coberta pela unidade de saúde, ocorre seguindo etapas. Inicialmente, juntamente com o Agente Comunitário de Saúde-ACS, se realiza o reconhecimento do território com visitas as pessoas idosas limitadas funcionalmente. Num segundo momento, se realiza uma triagem dos usuários para o atendimento com os estudantes de Fisioterapia, supervisionados pelo professor do estágio na atenção básica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificamos na experiência, que os idosos necessitam de um cuidado mais integral, possibilitando a esses, um acesso digno aos atendimentos em saúde. Assim, baseados nos achados bibliográficos, o estágio de Fisioterapia na atenção básica em saúde, visa dentre outros, contribuir para uma saúde integral, universal, e com equidade.

Nesta direção, dentre as diversas ações desenvolvidas no estágio, a atenção as pessoas idosas desprovidas de independência funcional, são acompanhadas nos seus domicílios, pelos acadêmicos com a supervisão do professor.



A luz da literatura, se realiza um reconhecimento do território da unidade de saúde da família, onde se realiza a experiência, na cidade de Campina Grande – Paraíba. Em seguida, com a colaboração do ACS, se faz uma triagem e acompanhamento dos idosos domiciliados. No que se refere as morbidades mais comuns, hipertensão, diabetes, acidentes vasculares e as reumáticas são as que apresentam maior prevalência. Esses achados estão de acordo com os dados apresentados pela literatura sobre a temática.

4. CONCLUSÃO

São muitos os desafios quanto aos cuidados a pessoa idosa. Já se tem legislação sobre a atuação do fisioterapeuta na atenção básica, contudo ainda é muito incipiente a presença de ações fisioterapêuticas nos cuidados com idosos no nível primário de atenção.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Lei 8.080 Orgânica do Sistema Único de Saúde**. Brasília: 1990.

BRASIL, Presidência da República. Casa Civil. **Estatuto da Pessoa Idosa. Lei Nº14.423**. Brasília: 2022.

BRASIL, **Boletim temático da biblioteca do Ministério da Saúde 10**. Saúde do Idoso – V. 02. Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

LIMA, Andreza Aparecida de; SPAGNUOLO; Regina Stella; PATRÍCIO, Karina Pavão. Revendo estudos sobre a assistência domiciliar ao idoso. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 18, n. 2, pag. 343-351 abr./jun. 2013.

SILVA, Daniele Santos, *et al.* Intervenções fisioterapêuticas no atendimento domiciliar em idosos. **Revista Dissertar**. v. 1 n. 37; pag. 81 – 93, 2022.

